



# CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº 48  
26/11 a 02/12/23  
Semana Epidemiológica 48

**CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.**



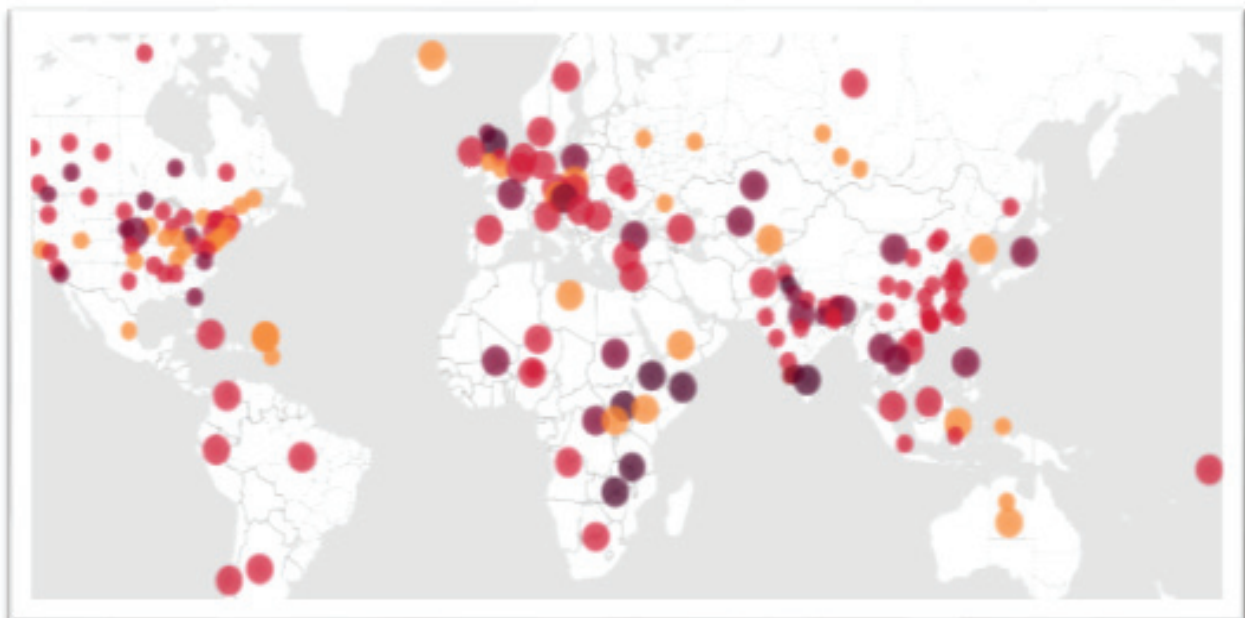
## Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: **cievsfronteirapp@gmail.com**

**FONTES DOS RUMORES:** <https://healthmap.org/pt/>. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Today. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

## 834 ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA



## RUMORES INTERNACIONAIS

# DUAS RAZÕES PELAS QUAIS O MISTERIOSO SURTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NA CHINA NÃO É O NOVO COVID, DE ACORDO COM A OMS

Os casos de doenças respiratórias entre crianças no norte da China aumentaram nas últimas semanas, mas é improvável que este seja o início de uma nova pandemia, segundo a Organização Mundial de Saúde. A OMS tem monitorizado um aumento de doenças respiratórias entre crianças no norte da China desde meados de Outubro. Numa conferência de imprensa em 13 de novembro, as autoridades de saúde chinesas atribuíram o aumento nacional das doenças respiratórias, principalmente em crianças, ao levantamento das restrições da COVID-19 – que terminou principalmente em dezembro de 2022 – e à circulação de agentes patogénicos conhecidos, como a gripe e o micoplasma pneumoniae, vírus sincicial respiratório (RSV) e SARS-CoV-2. A OMS disse na quarta-feira que não está claro se estes são eventos separados. Os receios de que esta pudesse ser uma nova pandemia surgiram em 21 de Novembro, quando o ProMED, um sistema de alerta de doenças infecciosas, sinalizou “grupos relatados de pneumonia não diagnosticada em crianças” em partes da China e os hospitais ficaram sobrecarregados.

No entanto, depois de solicitar informações detalhadas às autoridades chinesas, a OMS afirmou que não foram detectados quaisquer agentes patogénicos incomuns ou novos.

Maria Van Kerkhove, diretora interina do departamento de preparação e prevenção de epidemias e pandemias da OMS, disse ao STAT em entrevista na sexta-feira que o aumento reflete uma onda crescente de casos, e não grupos discretos que seriam mais indicativos de um novo vírus.

Ela deu duas razões pelas quais este surto não é o novo COVID.

1) A China provavelmente está enfrentando uma lacuna de imunidade. Numa teleconferência com a OMS na quinta-feira, as autoridades de saúde chinesas apresentaram evidências que sugerem que o surto é parcialmente causado pelo que é conhecido como lacuna de imunidade, informou o STAT.

2) As doenças não são causadas por um novo vírus.

Autoridades de saúde chinesas disseram que o surto de doenças respiratórias é causado por patógenos conhecidos. Van Kerkhove disse que eles forneceram à OMS percentagens de quantos casos foram causados por influenza, rinovírus, adenovírus e micoplasma pneumoniae, respectivamente. Ela disse que não tinham visto pacientes que não fossem diagnosticáveis, nem um agrupamento de pneumonias não diagnosticadas.

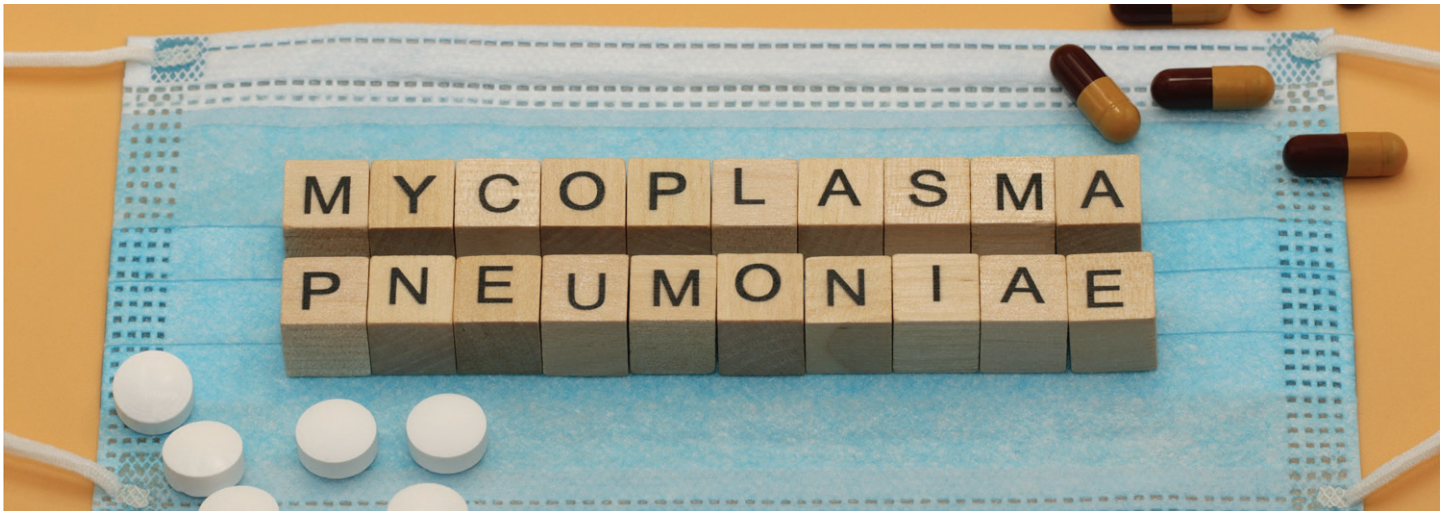


### FONTE

<https://www.businessinsider.com/china-respiratory-illness-outbreak-not-new-covid-who-2023-11>

## DINAMARCA RELATA EPIDEMIA DE PNEUMONIA POR MYCOPLASMA

O Statens Serum Institute (SSI) da Dinamarca disse hoje que as infecções por *Mycoplasma pneumoniae* atingiram o nível epidêmico, com um aumento que começou no verão, mas aumentou significativamente nas últimas 5 semanas, de acordo com um comunicado traduzido e publicado pelo Avian Flu Diary, um blog de notícias sobre doenças. Na semana passada, os Países Baixos registaram um aumento impressionante de pneumonia em crianças e jovens desde Agosto, de acordo com um relatório de vigilância governamental sinalizado pelo FluTrackers, um painel de mensagens de notícias sobre doenças infecciosas. As notícias do aumento da atividade da pneumonia em alguns países europeus surgem no contexto de relatos de hospitais e clínicas pediátricas sobrecarregados na China devido a uma mistura de vírus respiratórios, incluindo a pneumonia por *Mycoplasma*, vulgarmente conhecida como “pneumonia ambulante”. O aumento das infecções respiratórias na China levantou receios de que um novo agente patogénico estivesse por detrás do aumento. Na Dinamarca, a atividade da pneumonia por *Mycoplasma* está a aumentar em todo o país, com 541 casos notificados na semana passada, o triplo de meados de Outubro. A SSI disse que as epidemias ocorrem a cada 4 anos, com maior incidência no outono e início do inverno. Médicos chineses, citados em reportagens da mídia, disseram que, antes da COVID, o país sofria surtos de pneumonia por *Mycoplasma* a cada 3 a 7 anos.



### FONTE

<https://www.cidrap.umn.edu/pneumonia/denmark-reports-mycoplasma-pneumonia-epidemic>

## TAIWAN AUMENTA ESTOQUES DE MEDICAMENTO USADO PARA TRATAR MYCOPLASMA PNEUMONIAE

Taipei, 29 de novembro (CNA) Taiwan aumentou a produção e as importações do principal medicamento usado para tratar *Mycoplasma pneumoniae* em crianças, em meio a um aumento nos casos da doença respiratória relatados na China nas últimas semanas, a Administração de Alimentos e Medicamentos de Taiwan (TFDA) disse quarta-feira. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as províncias do norte da China relataram um salto no número de doenças semelhantes à gripe durante semanas consecutivas desde meados de Outubro, provavelmente impulsionado por uma combinação de *Mycoplasma pneumoniae*, RSV, COVID-19 e gripe sazonal. Em Taiwan, o *Mycoplasma pneumoniae* é uma causa relativamente comum de doenças respiratórias em crianças, mas foi responsável por menos de 1% das infecções semelhantes à gripe diagnosticadas em hospitais taiwaneses no último mês, de acordo com os Centros de Controlo de Doenças. Numa conferência de imprensa na quarta-feira, o vice-diretor-geral da TFDA, Chen Hui-fang (陳惠芳), disse que embora a doença esteja atualmente a circular a um nível baixo, a agência tomou precauções para garantir que está preparada para um potencial aumento. Chen disse que a azitromicina, o principal antibiótico usado para tratar o *Mycoplasma pneumoniae*, é normalmente administrada a crianças na forma de pó para suspensão oral.

### FONTE

<https://focustaiwan.tw/society/202311290016>

## BURKINA FASO DEVASTADO POR UMA EPIDEMIA DE DENGUE

Uma epidemia de dengue, uma doença transmitida por mosquitos, matou 356 pessoas no Burkina Faso entre meados de Outubro e meados de Novembro, elevando o número de mortos para 570 mortes desde 1 de Janeiro, anunciou na sexta-feira um estabelecimento subordinado ao Ministério da Saúde. De 1º de janeiro a 19 de novembro, foram notificados “123.804 casos suspeitos (de dengue), incluindo 56.637 casos prováveis e 570 óbitos, com letalidade de 1%”, registrado pelo Centro de Operações de Resposta a Emergências (Corus), declarou seu diretor, o biólogo Joseph Soubeiga, durante coletiva de imprensa. Até 15 de outubro, a mesma fonte reportava 214 mortes desde o início do ano. Entre 15 de outubro e 19 de novembro, 356 pessoas morreram de dengue.

Só de 13 a 19 de novembro, “foram registados 59 óbitos”, acrescentou Soubeiga, que especificou que no mesmo período foram notificados “13.896 casos suspeitos de dengue, incluindo 6.829 casos prováveis” e “1.101 casos gravemente hospitalizados.



### FONTE

<https://www.bluewin.ch/fr/infos/faits-divers/le-burkina-faso-ravage-par-une-epidemie-de-dengue-1981499.html>

## UM VÍRUS POTENCIALMENTE FATAL ESTÁ SE ESPALHANDO NA ALEMANHA

Desde o início da pandemia corona , ficou claro para todos: os vírus podem se espalhar rapidamente e ser muito perigosos. De acordo com relatos da mídia, o próximo vírus potencialmente fatal está agora se espalhando na República Federal Alemã. Você tem que prestar atenção nisso agora. No estado da Baviera, mais precisamente na Média Francônia, um homem foi infectado com um vírus potencialmente fatal. A pessoa vem do distrito de Weißenburg-Gunzenhausen. Na verdade, esta não é a primeira infecção pelo vírus potencialmente fatal na Baviera. Ainda no ano passado, uma criança no distrito de Mühldorf foi infectada e até morreu devido ao vírus. Estamos a falar do vírus Borna, que aparentemente ocorre cada vez mais na Baviera. E, segundo os especialistas, pode haver uma boa razão para isso. O vírus Borna, com risco de vida, foi documentado pela primeira vez na Saxônia no século XIX. Aqui causou inflamação do trato gastrointestinal em cavalos. No entanto, sabe-se há vários anos que o vírus potencialmente fatal também pode afetar o corpo humano. Os cientistas suspeitam que o vírus seja transmitido através do contato com um animal infectado. Eles acreditam que o musarinho pode ser responsável pela transmissão. O Instituto Robert Koch também compartilha desta opinião. Mas aparentemente você também pode ser infectado pelo vírus perigoso através de alimentos contaminados ou da inalação de poeira contaminada. Pessoas que possuem cavalos e uma fazenda estão particularmente em risco de contrair o vírus potencialmente fatal. Até agora, cinquenta pessoas em toda a República Federal adoeceram com o vírus.

### FONTE

<https://www.karlsruhe-insider.de/news/lebensgefaehrliches-virus-breitet-sich-aktuell-in-deutschland-aus-165560>

## NÚMERO DE MORTOS AUMENTA NO SUDÃO: SURTO DE CÓLERA E DENGUE

Os estados sudaneses do Mar Vermelho e de El Gedaref relatam um aumento constante de casos de cólera à medida que o surto sazonal da doença se instala. O número de mortos aumenta diariamente. O Hospital Tokar, em Port Sudan, capital do estado do Mar Vermelho, registou três mortes por cólera no sábado e domingo, elevando para cinco o número total de mortes desde que a doença apareceu, há duas semanas. Conforme noticiado anteriormente pela Rádio Dabanga, o Ministério da Saúde do estado do Mar Vermelho registou 249 casos suspeitos de cólera, incluindo 186 casos confirmados. Haj Ira, diretor administrativo do Hospital Tokar, confirmou à Rádio Dabanga que a enfermaria de isolamento de cólera registou cinco mortes nos últimos dois dias. Ele atribui o surto ao meio ambiente que deixou água parada após fortes chuvas durante as últimas duas semanas. Na cidade de Port Sudan, cinco pessoas morreram de cólera no bairro de El Mirghaniyah. Issa Hashim, chefe da comissão para a mudança de serviços no bairro, disse à Rádio Dabanga que o bairro está a assistir a um grande surto da doença, com alguns pacientes em estado crítico.

Pelo menos 44 pessoas morreram de cólera no estado de El Gedaref, onde foram notificados 1.673 casos. A deterioração das condições ambientais fez com que os casos de dengue chegassem a 3.241, incluindo 35 mortes. Um correspondente da Rádio Dabanga relata que um novo caso de cólera foi registado entre as pessoas deslocadas no centro de abrigo El Jabbarab na segunda-feira “devido à horrível deterioração do ambiente que promove moscas”.



### FONTE

<https://www.dabangasudan.org/en/all-news/article/death-toll-rises-in-sudan-cholera-and-dengue-outbreak>

## **RDC: ATIVIDADE ELEVADA DE VARÍOLA DOS MACACOS (MPOX) RELATADA EM TODO O PAÍS, ESPECIALMENTE NA PROVÍNCIA DE TSHUAPA, ATÉ NOVEMBRO**

Autoridades de saúde relataram atividade elevada de varíola de macaco (MPOX) em 22 províncias da RDC, com 12.569 casos suspeitos de varíola de macacos relatados de 1º de janeiro a novembro. Isto é comparado com 5.740 casos suspeitos de mpox notificados em 2022. Este é o maior número de casos alguma vez notificados anualmente na RDC, com novos casos notificados em áreas geográficas que anteriormente não notificaram atividade de mpox, incluindo Kinshasa, Lualaba e South Kivu. A província de Tshuapa é a mais afetada, seguida por Tshopo, Equateur, Mai-Ndombe e South-Ubangi. À medida que a vigilância de doenças e o rastreamento de contactos continuam, as autoridades provavelmente identificarão casos adicionais nas próximas semanas. Este relatório representa as informações mais atualizadas em 27 de novembro.



### **FONTE**

<https://crisis24.garda.com/alerts/2023/11/drc-elevated-monkeypox-mpox-activity-reported-nationwide-especially-tshuapa-province-through-november>

## OPAS EMITE ALERTA EM 29/11 PARA ESTREPTOCOCO INVASIVO DO GRUPO A

A Argentina relatou um aumento significativo de casos e mortes por doença invasiva estreptocócica do grupo A, o que gerou um alerta ontem da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) que instou os países da região a melhorarem a vigilância de doenças relacionadas. Até 6 de novembro, a Argentina havia notificado 487 casos, 78 deles fatais. Cerca de metade dos casos e mais de um terço das mortes envolveram crianças com menos de 16 anos. O total mais recente do país é de 643 casos e 93 mortes. As autoridades emitiram um boletim epidemiológico sobre uma cepa M1UK e uma sub-linhagem M1 hipervirulenta. Estão também a intensificar a vigilância do *Streptococcus pyogenes* não invasivo, incluindo casos ligeiros, para caracterizar melhor a frequência e distribuição da doença e das suas diferentes linhagens genéticas. A OPAS observa que os desenvolvimentos na Argentina seguem um aumento nos casos invasivos de estreptococos do grupo A e escarlatina na Europa em 2022 e relatos de casos semelhantes no Uruguai durante o mesmo período. Juntamente com o aumento da vigilância, a OPAS instou os países a também realizarem a vigilância genômica e a garantirem o diagnóstico e o tratamento precoces dos pacientes afetados.



### FONTE

<https://www.cidrap.umn.edu/pneumonia/denmark-reports-mycoplasma-pneumonia-epidemic>

## ESTREPTOCOCO DO GRUPO B DA PLACENTA ASSOCIADO À INTERNAÇÃO DE BEBÊS NA UTI

Um novo estudo baseado em resultados de nascimentos britânicos mostra que a presença placentária de *Streptococcus agalactiae* (conhecido como *Streptococcus* do grupo B, ou GBS) está associada ao dobro ou triplo do risco de admissão na unidade de cuidados intensivos neonatais (UCIN), cerca de 10 vezes maior do que as estimativas anteriores. O estreptococo do grupo B é uma bactéria comum encontrada no trato genital de cerca de 20% das mulheres grávidas. Pesquisas anteriores identificaram SGB na placenta de cerca de 5% das mulheres antes do parto. "No Reino Unido, tradicionalmente não rastreamos as mães para SGB, mas as nossas descobertas - de que um número significativamente maior de recém-nascidos são admitidos na unidade neonatal como resultado de sépsis relacionada com SGB do que se pensava anteriormente - altera profundamente a relação risco/benefício da triagem universal", disse a autora Francesca Gaccioli, MD, da Universidade de Cambridge, em um comunicado de imprensa da universidade sobre o estudo. Os autores do estudo analisaram então o soro do cordão umbilical em bebês que sofreram sepse e DNA placentário positivo para GBS, e descobriram que os níveis de quatro citocinas pró-inflamatórias aumentaram significativamente, sugerindo que o GBS causou uma tempestade de citocinas. "Concluimos que a SGB causa cerca de dez vezes o número de casos de morbidade neonatal do que é atualmente reconhecido e que esta morbidade está associada à invasão bacteriana da placenta e à ativação extrema do sistema imunológico inato fetal antes do nascimento", concluíram os autores.

### FONTE

<https://www.cidrap.umn.edu/pneumonia/denmark-reports-mycoplasma-pneumonia-epidemic>

## RUMORES DO BRASIL

# DOENÇA FALCIFORME TERÁ AGORA NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA

A partir desta quarta (29), os casos de doença falciforme passam a fazer parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública nos serviços de saúde – sejam públicos ou privados - em todo o Brasil. A inclusão da doença foi publicada na edição de hoje do Diário Oficial da União, por meio da Portaria 2.010, de 27 de novembro de 2023. A notificação compulsória é um importante instrumento para o planejamento de saúde, usado para definir as prioridades de intervenção pública e avaliar os impactos dessas intervenções. O uso sistemático do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) é fundamental para a democratização da informação entre os profissionais da saúde e a comunidade. Atualmente, o diagnóstico da doença falciforme é feito, principalmente, pelo Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) – conhecido como “teste do pezinho”. Segundo o boletim, no Brasil, entre os anos de 2014 e 2020, a cobertura média do programa foi de 82,37%. E incidência da patologia no período foi de um caso a cada 2,5 mil nascidos vivos (cerca de 1,1 mil casos por ano) e dois casos de traço falciforme – condição em que uma criança herda a mutação do gene falciforme dos pais – a cada 100 mil nascidos vivos (média de 63 mil casos por ano). O estudo mostra que 79,18% dos óbitos causados pela doença são de pessoas pardas ou pretas. A Bahia é a unidade federada de maior incidência (9,46 casos a cada 100 mil habitantes), seguida por São Paulo (6,52 /100 mil habitantes) e Piauí (6,23/ 100 mil habitantes). Já os dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) apontam que, entre os anos de 2014 e 2020, a mortalidade por doença falciforme foi de 0,22 a cada 100 mil pessoas. Os sintomas se iniciam logo no primeiro ano de idade e podem se estender durante toda a vida do paciente, atingindo quase todos os órgãos e sistemas em diferentes graus. Uma das manifestações clínicas mais comuns é a anemia falciforme, que apresenta a hemoglobina S em homozigose. Esse tipo de condição muda o formato das hemácias (glóbulos vermelhos do sangue) que deixam em seu estado normal (redondas) e assumem a forma de meia lua ou foice quando o indivíduo se submete a esforço físico, estresse, frio, traumas, desidratação, etc. Tal mudança prejudica a chegada de oxigênio e a circulação nos tecidos.

Os pacientes diagnosticados podem enfrentar crises de dor, icterícia, anemia, infecções, síndrome mão-pé, acidente vascular encefálico, priapismo, síndrome torácica aguda, complicações renais e oculares, entre outros sintomas.



### FONTE

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/novembro/doenca-falciforme-tera-agora-notificacao-obrigatoria#:~:text=A%20partir%20desta%20quarta%20>



## CASOS DE SÍFILIS E DE HIV/AIDS AUMENTAM ENTRE HOMENS JOVENS

Dados do Ministério da Saúde indicam que o país vem registrando queda nos casos de HIV/aids, mas não entre homens de 15 a 29 anos. Nesta faixa, o índice tem aumentado, chegando, em 2021, a 53,3% dos infectados de 25 a 29 anos. Os números da pasta também registram crescimento dos casos de sífilis em homens, mulheres e gestantes. No mês em que se realiza a campanha Dezembro Vermelho, iniciativa de conscientização para a importância da prevenção contra o vírus HIV/aids e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) alerta que, se não tratadas, essas infecções podem causar lesões nos órgãos genitais, infertilidade, doenças neurológicas e cardiovasculares e até câncer como o de útero e de pênis. Ao longo do mês de dezembro, a sociedade médica esclarece as principais dúvidas envolvendo as ISTs por meio de live, posts e vídeos em seu perfil nas redes sociais (@portaldaurologia).



### FONTE

<https://ojacare.com.br/2023/12/01/casos-de-sifilis-e-de-hiv-aids-aumentam-entre-homens-jovens/>

## MINISTÉRIO DA SAÚDE ATUALIZA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO APÓS 24 ANOS

A lista de doenças relacionadas ao trabalho foi atualizada pelo Ministério da Saúde, após 24 anos da sua instituição. A adequação do protocolo às necessidades dos trabalhadores marca uma agenda prioritária para a atual gestão com a retomada do protagonismo na coordenação nacional da política de saúde do trabalhador e coloca os profissionais no centro do debate sobre saúde pública, considerando que a pauta não foi central nos últimos anos. O aprimoramento resulta na incorporação de 165 novas patologias que causam danos à integridade física ou mental do trabalhador: Covid-19, doenças de saúde mental, distúrbios músculoesqueléticos e outros tipos de cânceres foram inseridos na lista. O documento é composto por duas partes: a primeira apresenta os riscos para o desenvolvimento de doenças; e a segunda estabelece as doenças para identificação, diagnóstico e tratamento. Com isso, a quantidade de códigos de diagnósticos passa de 182 para 347. A nova listagem foi uma das entregas da 11ª edição do Encontro da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador, que começou segunda (27) e segue até esta quarta-feira (29), em Brasília.

### FONTE

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/novembro/ministerio-da-saude-atualiza-lista-de-doencas-relacionadas-ao-trabalho-apos-24-anos>

## BRASIL CONFIRMA CASO DE PESTE SUÍNA CLÁSSICA NO PIAUÍ

O Brasil confirmou um caso de peste suína clássica. Segundo notificação à Organização Mundial de Saúde Animal (Omsa, em inglês), o surto foi identificado em Cocal de Telha, no Piauí. A suspeita foi detectada na vigilância passiva realizada em uma criação de fundo de quintal e confirmada após exames realizados pelo Laboratório Federal Agropecuário de Minas Gerais. “As investigações continuam para identificar ligações epidemiológicas”, informam as autoridades sanitárias. Todos os animais da propriedade serão abatidos preventivamente. O relatório destaca que o Piauí não faz parte da zona livre de peste suína clássica e não pode comercializar animais e produtos de carne suína com zonas livres da doença.



### FONTE

<https://globo rural.globo.com/pecuaria/suinos/noticia/2023/12/brasil-confirma-caso-de-pestesuna-clssica-no-piau.ghtml>

## RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

# COM 3,6 MIL ATAQUES ATÉ OUTUBRO EM MS, VIGILÂNCIA VOLTA A ALERTAR SOBRE PICADA DE ESCORPIÕES

Ataques de animais peçonhentos, como escorpiões, aranhas e cobras, costumam ocorrer com frequência nesta época do ano devido ao clima quente e úmido que favorece a reprodução destes bichos. De acordo com dados do Ciatox (Centro de Informações e Assistência Toxicológica), em parceria com a SES (Secretaria de Estado de Saúde), Mato Grosso do Sul registrou, entre janeiro e outubro, 3.623 ataques de escorpiões, sendo 311 no último mês.

Em 2023, Campo Grande lidera o ranking das cidades em MS com mais notificações de acidentes, com 901 casos, seguido de Três Lagoas com 554 e Paranaíba em terceiro com 189. Duas crianças, de 3 e 5 anos, moradoras de Ribas do Rio Pardo, morreram em consequência da picada de escorpião. Um setor importante para prevenção de ataques de escorpiões é o Civitox (Centro Integrado de Vigilância Toxicológica), parte integrada da SES composto por médicos, médicos veterinários, biólogos e enfermeiros.

### Recomendações do Civitox

- Não coloque as mãos em tocas ou buracos na terra, ocos de árvores, cupinzeiros, entre espaços situados em montes de lenha ou pedras. Caso seja necessário mexer nestes locais é sugerido o uso de um pedaço de madeira, enxada, etc.;
- Inspeccione roupas, calçados, toalhas de banho e de rosto, roupas de cama, panos de chão e tapetes, antes de usá-los;
- Afaste camas e berços das paredes e evite pendurar roupas fora dos armários. Não deixe que lençóis ou cobertores, sobre as camas e berços, encostem-se no chão. Escorpiões e aranhas podem utilizá-los como apoio e se abrigar entre esses tecidos e travessieiros;
- Nivele as frestas das calçadas, pisos, paredes e portas;
- Coloque uma barreira de proteção na parte inferior das portas;
- Mantenha os domicílios e depósitos livres de insetos e roedores;
- Deixe as lixeiras sempre tampadas e com sacos plásticos.

Em caso de picada de escorpião ou qualquer outro animal peçonhento, a pessoa deve higienizar o local com água e sabão e procurar uma unidade de saúde o mais rápido possível para receber o atendimento adequado. Os sintomas podem ir de dor local e dormência a salivação, vômito, fraqueza, convulsões, batimentos do coração lentos, dificuldade respiratória e choque.



### FONTE

<https://diarionline.com.br/?s=noticia&id=141900>

## COVID-19 REGISTRA 995 NOVOS CASOS NA ÚLTIMA SEMANA EM MS, COM SETE ÓBITOS CONFIRMADOS (28/11)

Na última semana, 995 novos casos de covid-19 foram registrados em Mato Grosso do Sul. Além dos casos de contaminação, houve ainda sete óbitos devido à doença. Estes dados foram apresentados no boletim epidemiológico divulgado pela SES (Secretaria de Estado de Saúde) nesta terça-feira (28). De acordo com o boletim, 49 municípios do estado registraram novos casos de contaminação pelo coronavírus nos últimos sete dias. Campo Grande foi responsável pela maior parte das ocorrências, com 340 notificações. A capital é seguida por Ponta Porã (52), Amambai (41), Dourados (39), Maracaju (33), Sete Quedas (33), Anaurilândia (32), Bela Vista (30), Nova Andradina (28), Itaquiraí (27) e Três Lagoas (26). Brasilândia, Aparecida do Taboado, Ivinhema, Chapadão do Sul, Fátima do Sul, Iguatemi, Rio Negro, Batayporã, Corguinho, Itaporã, Deodápolis, Rio Verde de Mato Grosso, Mundo Novo e Nova Alvorada do Sul apresentaram entre 23 e 10 casos. Os demais municípios registraram entre 1 e 9 ocorrências. Na última semana, 7 óbitos foram registrados devido à doença no estado. Entre as vítimas, apenas 2 delas não possuíam comorbidades relatadas. A orientação das autoridades é que as pessoas mantenham a vacinação em dia e completem o ciclo de imunização contra a covid-19.

### FONTE

<https://www.saude.ms.gov.br/covid-19-registra-995-novos-casos-na-ultima-semana-em-ms-com-sete-obitos-confirmados/>

## DEZEMBRO VERMELHO: SES REFORÇA IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E TRATAMENTO CONTRA HIV/AIDS

A campanha 'Dezembro Vermelho' é dedicada à prevenção da infecção e combate ao HIV/Aids (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) e a SES (Secretaria de Estado de Saúde) reforça as ações para conscientizar a população sobre o diagnóstico e tratamento a fim de reduzir o preconceito e discriminação às pessoas vivendo com HIV/Aids. Para a gerente de IST, HIV/Aids e Hepatites Virais da SES, Alessandra Salvatori, a situação de Mato Grosso do Sul tem se mantido estável nos últimos cinco anos. "Estamos em um cenário estável para as novas infecções, com uma média de 1.100 casos, na média dos últimos 5 anos, de HIV/Aids. A epidemia no estado segue o cenário nacional, acometendo mais pacientes do sexo masculino, jovens, de até 29 anos, raça preta ou parda e de homens que fazem sexo com homens (HSH)", explica. Conforme dados extraídos do SINAN (Sistema de Informações de Agravos de Notificação), entre os meses de janeiro e novembro de 2023, o Estado registrou 1.018 novos casos de HIV/Aids. Atualmente, são 10.180 Pessoas Vivendo com HIV, diagnosticadas e vinculadas, em Mato Grosso do Sul.

O vírus HIV perdura entre a população e não pode ser ignorado. A doença é uma realidade, mas possui tratamento que é disponibilizado de forma gratuita pelo SUS (Sistema Único de Saúde).



### FONTE

<https://www.saude.ms.gov.br/dezembro-vermelho-ses-reforca-importancia-da-prevencao-e-tratamento-contr-hiv-aids/>

## RUMORES DE CAMPO GRANDE

# II SIMPÓSIO CIEVS CAMPO GRANDE: ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE & 1º SIMULADO DE MESA EM EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

O CIEVS (Coordenadoria de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde) de Campo Grande, em parceria com as demais instituições da área da saúde, promoveu o segundo simpósio de articulação entre a rede de vigilância e atenção à saúde. Além disso, também realizou o primeiro simulado de mesa em emergência em saúde pública. O evento teve como objetivo principal fortalecer a interação e o trabalho em conjunto entre todos os profissionais que atuam na área da saúde pública, desde os agentes de vigilância até os gestores de unidades básicas de saúde, afinal, o combate e o controle de doenças contagiosas e epidêmicas exigem uma ação integrada e coordenada de todo o sistema de saúde. A importância desse tipo de evento está justamente em proporcionar um espaço de diálogo e troca de experiências entre os diferentes setores da saúde, durante as palestras do simpósio, foram apresentados os avanços científicos e tecnológicos na área da vigilância em saúde, bem como as novidades nos protocolos e diretrizes de atendimento. Além disso, o evento também contou com a participação de especialistas de outros estados e municípios, proporcionando um intercâmbio de conhecimentos e práticas entre diferentes realidades, isso é fundamental para aprimorar as ações de vigilância e atenção à saúde, considerando que cada região possui particularidades que podem impactar no controle de doenças e na assistência às pessoas.



### FONTE

<https://fiocruz.teiascampogrande.com.br/2023/11/30/2o-simposio-cievs-campo-grande/>



**CIEVS  
FRONTEIRA**  
PONTA PORÃ - MS  
Centro de Informações Estratégicas e  
Resposta em Vigilância em Saúde

Vigilância  
Epidemiológica

Coordenadoria  
de Vigilância  
em Saúde

Secretaria  
Municipal de  
Saúde



CIDADE DE  
**PONTA  
PORÃ**  
FÉ, ESPERANÇA E CULTURA

## RUMORES DE PONTA PORÃ

### INFORMES E ORIENTAÇÕES DO CIEVS E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE PONTA PORÃ

# BOLETIM INFORMATIVO



## SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 a 45 ATÉ 11 DE NOVEMBRO DE 2023

	DENGUE	CHIKUNGUNYA
CASOS NOTIFICADOS	3.383	2.065
CASOS CONFIRMADOS	1.398	708
CASOS DESCARTADOS	2.420	1.064
CASOS PROVÁVEIS	20	293
ÓBITOS	0	0

FONTE: SINAN NET



**CIEVS  
FRONTEIRA**  
PONTA PORÃ - MS  
Centro de Informações Estratégicas e  
Resposta em Vigilância em Saúde

Vigilância  
em Saúde

Secretaria  
Municipal de  
Saúde



CIDADE DE  
**PONTA  
PORÃ**  
FÉ, ESPERANÇA E CULTURA



**INFORMATIVO**

# COVID

**01.01.2023 a 28.11.2023**

**CASOS NOTIFICADOS 2.547**

**CASOS CONFIRMADOS 424**

**CASOS DESCARTADOS 2.123**

**No mês de novembro  
(01.11 a 28.11)  
teve um aumento de  
112 casos confirmados.**

**Os dados são retirados  
dos exames realizados  
com resultados positivos  
no sistema do ESUS**

## Alerta Epidemiológico N°13 28.11.2023. Sorotipo de Dengue

### DENGUE: SOROTIPO DESAPARECIDO HÁ 15 ANOS TEM NOVOS CASOS NO BRASIL

A Coordenação de Emergências em Saúde Pública, por meio do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde - CIEVS e a Gerência de Doenças Endêmicas da Secretaria de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul, alertam sobre o ressurgimento do sorotipo DENV3 em alguns Estados do Brasil e a circulação deste vírus em Mato Grosso do Sul.

Destaca-se que o sorotipo DENV-3 teve circulação importante no Brasil no período de 2004 a 2008, quando foi o sorotipo predominante no país. Após este período não houve detecção significativa do sorotipo no cenário epidemiológico nacional, em que se alternaram o DENV-4, DENV-2 e DENV-1.

No entanto em 2023 casos estão sendo registrados em Roraima, São Paulo e

recentemente no estado de Santa Catarina em uma paciente proveniente de outro país.

Em relação aos casos confirmados de dengue no Mato Grosso do Sul o sorotipo causador das doenças são o DENV-1, DENV-2 e o DENV-4, sendo que o DENV-1 é o sorotipo predominante. Até o momento apenas em 2009 e 2010 houve registro de circulação do sorotipo DENV-3 no estado de MS.

O vírus da dengue tem quatro sorotipos e a infecção por um deles gera imunidade contra o mesmo sorotipo mas é possível contrair dengue novamente se houver contato com um diferente. Além da baixa imunidade, existe ainda o perigo da dengue grave, que ocorre com mais frequência em pessoas que já tiveram a doença e são infectadas novamente por outro sorotipo.

#### Recomendações individuais:

**Uso de Repelentes:** Incentivar o uso de repelentes regularmente pela população, especialmente durante o período de maior atividade do mosquito.

#### Eliminação de Criadouros:

Orientar sobre a importância de eliminar recipientes que possam acumular água parada, como vasos, pneus e recipientes descartáveis.

